

**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS  
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

<b>PLADIS</b>	
<b>DISCIPLINA:</b> OPERAÇÕES COMPLEMENTARES	<b>Cg H TOTAL:</b> 135

<b>FASE</b>	<b>CURSO</b>	<b>MÓDULO</b>
PRESENCIAL	ENGENHARIA	4

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar OM de Engenharia valor Unidade e Subunidade nas Operações no Amplo Espectro, com ênfase nas funções de combate Movimento/Manobra, Proteção e Inteligência, atuando em ambientes singulares, conjuntos, combinados e/ou interagências.

**UNIDADE DE COMPETÊNCIA:** Comandar OM Eng valor U e SU nas Op Complementares.

**ELEMENTO DE COMPETÊNCIA:** Conduzir a OM Eng valor U e SU em uma Op de Trsp C Agu.

UD I: Apoio de Eng nas Op de Abertura de Brecha	Cg H: 10		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
a. Fases da Operação Abertura de Brecha.	4	-	- Identificar as fases da Operação Abertura de Passagem. (FACTUAL) - Identificar as fases do Ap Eng Op Ab Psg. (FACTUAL) <b>EIXO TRANSVERSAL - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO E RESPONSABILIDADE.</b>
b. Ap Eng na Op Ab Bre.	6	-	

UD II: Apoio de Eng nas Op de Trsp C Agu	Cg H: 80		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. O Ap Eng na Transposição Imediata.	8	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar o Exame de Situação para o planejamento do Apoio de Engenharia uma Bda/DE em uma Op Trsp C Agu. (PROCEDIMENTAL)</li> </ul>
b. O Ap Eng na Transposição Preparada.	72	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar os EEI para o Apoio de Engenharia a uma Bda/DE em uma Op Trsp C Agu. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Organizar os meios de Intlg disponíveis para o Elm Eng Bda/Eng G Cmdo Op em uma Op Trsp C Agu. (CONCEITUAL)</li> <li>- Organizar o Elm Eng Bda/Eng G Cmdo Op para uma Op Trsp C Agu. (CONCEITUAL)</li> <li>- Elaborar documentos táticos (calcos e ordens) para uma Op Trsp C Agu. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Desdobrar o Elm Eng Bda/Elm Eng G Cmdo Op para uma Op Trsp C Agu. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Operar o Posto de Comando do Elm Eng Bda/Elm Eng G Cmdo Op para uma Op Trsp C Agu. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Planejar o Ap Log interno do Elm Eng Bda/Elm Eng G Cmdo Op para uma Op Trsp C Agu. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Elaborar uma Ordem fragmentária para uma situação de conduta. (PROCEDIMENTAL)</li> </ul> <p><b>EIXO TRANSVERSAL - COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE, DECISÃO E DEDICAÇÃO.</b></p>

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM						
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	MOSTRA	UD AVALIADAS
FORMATIVA	-	AF6	6 horas	1 hora	-	UD II
SOMATIVA	AC	PF6	6 horas	1 hora	1 horas	UD II

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA NAS DIVERSAS SITUAÇÕES				
ET CURSO	ET SECOD	SIMULAÇÃO DE COMBATE	AVALIAÇÃO	TABLADO
30	-	-	15	90

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
<p><b>1. Procedimentos Didáticos</b></p> <p>a. Os conteúdos/assuntos serão disponibilizados no Portal de Educação do Exército, em ambiente virtual pela internet, sob responsabilidade do DECEEx.</p> <p>b. Os manuais de ensino produzidos pela EsAO serão disponibilizados aos alunos.</p> <p>c. Os conteúdos serão ministrados por meio de temas específicos ou integrados, a critério do curso, com foco para o emprego da função de combate Movimento/Manobra e Proteção, nesta ordem de importância.</p> <p>d. Os temas devem priorizar as tarefas afetas ao S-3 da OM, porém os conteúdos que tiverem objetivos de aprendizagem referentes às funções de combate Intlg (afeta ao S-2 da OM) e Log (afeta ao S-4) deverão ser contempladas com, no mínimo, 1 tempo de instrução em cada um desses conteúdos, perfazendo um total de 03 tempos nesta disciplina para cada uma dessas funções de combate.</p> <p>e. Empregar predominantemente as técnicas de Estudo de Caso, Estudo e Discussão Dirigida.</p> <p>f. Será realizado um Pedido de Cooperação de Instrução, junto ao 1º BE Cmb (Es), de uma demonstração de uma Operação de Transposição de Curso D'Água.</p>

g. A UD II será complementada com a realização de um Exercício no Terreno.

h. A UD I será alvo de avaliação na Prova Formal de Operações Ofensivas.

## **2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.**

- Nos Exercícios no Terreno o docente deverá se preocupar com os deslocamentos da EsAO para a guarnição sede do ET, bem como entre a região dos Postos de Observação e as Unidades apoiadoras, além da preparação do local de instrução para que não ocorram acidentes. Deverão ser seguidos os procedimentos previstos no Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes na Instrução (CI 32-1).

## **REFERÊNCIAS**

- BRASIL, Exército Brasileiro. COTER. EB70-MC-10.223 – **Operações**. 5ª Ed. Brasília-DF. 2017.
- BRASIL, Exército Brasileiro. COTER. EB70-MC-10.237 – **A Engenharia nas Operações**. 1ª Ed. Brasília-DF. 2018.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Departamento de Educação e Cultura do Exército. EB60-ME-11-401 – **Dados médios de planejamento escolar**. 1ª Ed. Brasília-DF. 2017.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Pub 101-0-2 – **Relação de Unidades**. 1ª Ed. Rio de Janeiro-RJ. 2015.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Pub 30-101-1 – **Forças Armadas dos Países do Continente Austral** (1º ao 4º Volumes). 1ª Ed. Rio de Janeiro-RJ. 2010.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. C 101-5 – **Estado-Maior e Ordens** (1º e 2º Volumes). 2ª Ed. Brasília-DF. 2003.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. C 21-30 – **Abreviaturas, símbolos e convenções cartográficas**. 4ª Ed. Brasília-DF. 2002.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. C 31-5 – **Interdição e Barreiras**. 1ª Ed. Brasília-DF. 1991.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. C 31-60 – **Operações de transposição de cursos de água**. 2ª Ed. Brasília-DF. 1996.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. C 5-10 – **O Apoio de Engenharia no Escalão Brigada**. 2ª Ed. Brasília-DF. 2000.

- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. C 5-31 – **Engenharia Divisionária**. 1ª Ed. Brasília-DF. 2003.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. C 5-34 – **Vade-Mécum de Engenharia**. 3ª Ed. Brasília-DF. 1996.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. C 5-36 – **O Reconhecimento de Engenharia**. 2ª Ed. Brasília-DF. 1997.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. C 5-7 – **Batalhão de Engenharia de Combate**. 2ª Ed. Brasília-DF. 2001.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. C 7-20 – **Batalhões de Infantaria**. 3ª Ed. Brasília-DF. 2003.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. EB20-MC-10.203 – **Movimento e Manobra**. 1ª Ed. Brasília-DF. 2015.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. EB20-MC-10.204 – **Logística**. 3ª Ed. Brasília-DF. 2014.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. EB-20-MC-10.207 – **Inteligência**. 1ª Ed. Brasília-DF. 2015.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. EB20-MC-10.211 – **Processo de Planejamento e Condução de Operações Terrestres**. 1ª Ed. Brasília-DF. 2014.
- BRASIL, Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. EB20-MF-10.107 – **Inteligência Militar Terrestre**. 2ª Ed. Brasília-DF. 2015.
- BRASIL, Ministério da Defesa. MD-33-M-02 – **Manual de abreviaturas, siglas, símbolos e convenções cartográficas das Forças Armadas**. 3ª Ed. Brasília-DF. 2008.